

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Saneamento e Resíduos

Cooperativa Municipal de Reciclagem

Autor: Associação Norte Paranaense dos Engenheiros Ambientais
(ANPEA) – Eng. Amb. Carlos Henrique Oliva Grudzin Braga



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Cooperativa Municipal de Reciclagem

2 PÚBLICO ALVO

Toda a sociedade de Umuarama.

3 PROBLEMA

A cada dia, a sociedade percebe uma legislação mais rígida no que se refere ao meio ambiente; esta é uma tendência mundial, que visa minimizar, ao máximo, a sua degradação e a preservação de uma vida mais saudável. A produção e o consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício, e a universalização do saneamento ambiental protegendo o ambiente e a saúde são algumas das ações prioritárias definidas na Agenda 21 Brasileira. A atuação relativa a reciclagem de resíduos pode contemplar, por exemplo, a busca por alternativas para o desperdício, adotando tecnologias adequadas que promovam a segurança do trabalhador, a redução da produção e a destinação correta de seus resíduos, e a coleta, a reutilização e/ou a transformação dos resíduos em materiais que podem ser aproveitados industrialmente.

Neste contexto, a união entre o empresariado, a sociedade civil e a gestão pública é extremamente importante para a minimização dos problemas relativos ao meio ambiente, lembrando sempre dos benefícios socioeconômicos ao município, como a alta geração de empregos e de renda, a viabilização de moradias, de infraestrutura, de estradas e outros.



4 OBJETIVOS

Organizar e estabelecer procedimentos padrões de gestão para as cooperativas municipais de reciclagem.

5 PROPOSTAS

Segue os tópicos necessários para norteamento das ações para as cooperativas:

1. Fortalecimento da Cooperativa de Reciclagem

- Capacitação: É fundamental oferecer treinamentos regulares aos cooperados. Isso pode incluir módulos sobre técnicas de triagem, manuseio seguro de materiais, e até mesmo gestão financeira e marketing. Parcerias com universidades ou ONGs podem ser exploradas para oferecer cursos de formação profissional.

- Infraestrutura: Avaliar as condições do barracão onde a triagem é realizada. Investir em melhorias como ventilação adequada, iluminação eficiente, e equipamentos de triagem (como esteiras e prensas) pode aumentar a produtividade. Além disso, criar áreas de armazenamento separadas para diferentes tipos de materiais recicláveis pode facilitar a organização e a venda.

- Parcerias: Estabelecer parcerias com empresas locais que utilizam materiais recicláveis pode garantir um fluxo constante de materiais. Isso pode incluir contratos de fornecimento com indústrias que precisam de papel, plástico ou metal reciclado, garantindo uma fonte de renda estável para a cooperativa.

2. Educação e Conscientização

- Campanhas de Sensibilização: Implementar campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem pode ser feito através de panfletos, cartazes em locais públicos, e campanhas nas redes sociais. É importante abordar os benefícios ambientais, sociais e econômicos da reciclagem, mostrando como cada cidadão pode contribuir.

- Programas nas Escolas: Desenvolver programas de educação ambiental nas escolas é uma estratégia eficaz para engajar as novas gerações. Isso pode



incluir atividades práticas, como visitas ao barracão de triagem, e competições entre turmas para ver quem consegue coletar mais materiais recicláveis.

3. Melhoria na Logística de Coleta

- Roteirização Eficiente: Utilizar softwares de gestão de rotas pode ajudar a otimizar a logística de coleta. Estudar o volume de materiais em diferentes regiões pode ajudar a ajustar os dias e horários de coleta, garantindo que o serviço seja mais eficiente e econômico.

- Pontos de Coleta: A instalação de pontos de entrega voluntária em áreas de grande circulação pode facilitar a coleta de recicláveis. Esses pontos podem ser equipados com contêineres diferenciados para cada tipo de material, incentivando a separação correta.

4. Uso de Tecnologia

- Aplicativos: O desenvolvimento de um aplicativo pode ajudar a informar a população sobre a coleta. O app pode incluir funcionalidades como lembretes de coleta, localização dos pontos de entrega e informações sobre como reciclar adequadamente cada tipo de material.

- Monitoramento: Utilizar tecnologia de monitoramento, como sensores em contêineres, pode ajudar a acompanhar em tempo real a quantidade de materiais coletados. Isso pode ajudar na gestão eficiente dos recursos e na necessidade de ajustes na coleta.

5. Incentivos Econômicos

- Programa de Recompensa: Criar um programa de recompensas onde cidadãos que se destacam na reciclagem podem receber benefícios, como descontos em taxas de coleta de lixo ou em serviços públicos. Isso pode aumentar a participação da comunidade e promover um comportamento sustentável.

- Venda Direta: Estabelecer canais de venda direta dos materiais recicláveis para indústrias locais pode aumentar as margens de lucro da cooperativa. Criar uma rede de contatos com empresas que utilizam esses materiais pode ser um diferencial importante.



6. Engajamento Comunitário

- Voluntariado: Criar programas de voluntariado onde a comunidade possa participar ativamente de ações de coleta e triagem. Isso pode incluir eventos mensais de limpeza em áreas públicas, onde os voluntários coletam resíduos recicláveis, promovendo o engajamento e a conscientização.

- Eventos de Reciclagem: Organizar eventos periódicos, como feiras de reciclagem, onde a população possa trazer seus materiais recicláveis e aprender sobre o processo de reciclagem. Esses eventos podem incluir palestras, demonstrações e atividades lúdicas para crianças, tornando a experiência educativa e divertida.

7. Integração com Políticas Públicas

- Legislação Municipal: Trabalhar em conjunto com a prefeitura para implementar políticas públicas que incentivem a reciclagem, como a criação de leis que promovam a redução de resíduos e a obrigação de empresas locais a reciclarem seus materiais.

- Fomentar a Economia Circular: Incentivar práticas de economia circular, onde os resíduos de uma indústria se tornam insumos para outra. Isso pode ser feito através de seminários e workshops, promovendo a colaboração entre setores.

8. Avaliação

- Avaliação Contínua: Implementar um sistema de monitoramento.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº. 307, de 05 de julho de 2002. Brasília DF, n. 136, 17 de julho de 2002. Seção 1.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº. 348, de 16 de agosto de 2004. Brasília DF, n. 158, 17 de agosto de 2004.